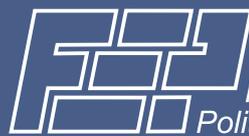


Relatório de **ATIVIDADES** 2016



Fundação Escola
Politécnica da Bahia

desde 1932

Palavra do Diretor Geral

A primeira reflexão para o Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2016 baseia-se na constatação de que no Brasil esse foi um ano de dificuldades, onde grande parte das instituições nacionais foram impactadas de forma intensa.

Diante deste cenário a FEP adotou várias medidas no intuito de minimizar os efeitos na instituição. Utilizando a inteligência instalada na Fundação, tendo seus colaboradores como âncora, foram implantadas medidas que permitiram reduzir significativamente as despesas, e aumentar a geração de novas receitas.

De todas as providências adotadas podemos destacar a redução do quadro de pessoal, o credenciamento de duas novas instituições, o IFBA (Instituto Federal da Bahia) e a UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia), além do credenciamento com a Universidade Federal da Bahia – UFBA, junto ao Ministério da Educação e Cultura.

Considerada uma fundação organizada, tendo como principal missão fomentar e apoiar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Escola Politécnica e da Universidade Federal da Bahia, tem confirmado o seu compromisso de buscar cotidianamente e incessantemente a qualificação profissional dos seus colaboradores e o aprimoramento dos seus procedimentos. Graças a este compromisso a FEP tem contribuído com os esforços pelos pesquisadores, estudantes e servidores da UFBA nesta área.

A FEP entende a importância do seu papel como fundação de apoio a todas as instituições citadas. Este é o motivo pelo qual daremos seguimento às ações e programas voltados ao aperfeiçoamento dos serviços, para melhor servir e apoiar a nossa comunidade acadêmica. Neste sentido continuaremos os investimentos com especial atenção na formação dos recursos humanos e no fomento, mesmo que ainda incipiente, na concessão de bolsas de pesquisa para os alunos da Escola Politécnica da UFBA.

Acreditamos portanto, que 2017 será um ano de crescimento, analisando o cenário anterior, com perspectiva real de captação de novos projetos, estabelecendo uma gestão participativa, eficiente e produtiva.

José Baptista de Oliveira Junior



Agradecimentos

Agradecemos às instituições credenciadas, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Instituto Federal da Bahia - IFBA e Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, aos Senhores integrantes dos Conselhos Diretor, Fiscal e Curador, aos Coordenadores e participantes de Projetos, às diversas entidades e parceiros prestadores de serviços, e de forma destacada aos colaboradores, que comprometidos com a instituição foram fundamentais no propósito da FEP de evoluir de forma contínua, permanecendo em posição de destaque entre as principais Fundações de Apoio do nosso Estado.



SUMÁRIO

A Fundação	6
Administração Superior	6
Conselho Curador	7
Conselho Fiscal	8
Conselho Diretor	9
Missão	10
Visão	10
Responsabilidade Social	10
Situação Financeira	11
Fontes de Recursos Financeiros	12
Despesas Operacionais	13
Projetos	14
Projetos Gerenciados	23
Atividades Acadêmicas	24
Transferências de Receitas	29
Concessão de Bolsas	29
Demonstrações Contábeis	30
BP - Balanço Patrimonial	30
DRE - Demonstração do Resultado do Exercício	31
DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa	32
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	33
DOARP - Dem. das Origens e Aplicações de Rec. de Projetos	34
Balanço Social	35
Parceiros	36
Equipe Executora	37



A Fundação

A Fundação foi instituída por iniciativa do Instituto Politécnico da Bahia e da Escola Politécnica da Bahia, aos trinta dias do mês de julho, em 1932, com fim de apoiar o ensino da Engenharia em seus diversos ramos, bem como o ensino superior das Ciências Físicas e Matemáticas, para a realização das pesquisas científicas, e assim concorrer para o desenvolvimento econômico da Bahia e do Brasil.

É uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, regida pela legislação em vigor e por seu Estatuto. Seus atos administrativos são permanentemente velados, acompanhados e fiscalizados pelo Ministério Público do Estado da Bahia. É, atualmente, uma Instituição de Utilidade Pública do Estado da Bahia, de acordo com a Lei 11.880, publicada no Diário Oficial do Estado, em 10 de março de 2010. Como também é Instituição de Utilidade Pública Municipal, agosto de 2010.

Após a criação da Lei 8.958, em 20 de dezembro de 1994, “que dispõe sobre as relações entre as instituições federais em ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, para melhor atender as demandas das unidades da UFBA, a FEP credenciou-se como fundação de apoio. Sem deixar, entretanto, de agir, também, como fundação de amparo, de interesse acadêmico, contribuindo com recursos próprios para a consecução e êxito de projetos acadêmicos.

No ano de 2016, além de atuar como fundação de apoio para todas as unidades da UFBA, a FEP passou a apoiar o IFBA e UFSB, conforme Portaria Interministerial Nº 191, de 13 de Março de 2012, aumentando desta forma sua área de atuação.

Administração Superior

A Administração Superior da FEP é exercida pelos Conselhos Curador, Fiscal e Diretor, estrutura estabelecida de acordo com o Novo Código Civil Brasileiro, propiciando a conjunção harmônica de três órgãos autônomos, voltados para um fim comum: a governabilidade da Fundação.

A Administração Superior tem como princípios básicos a ética, a prestação de contas, a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa, em conformidade com as regras estabelecidas, cabendo à Administração Superior, sobretudo, como visão de longo prazo, zelar pela perenidade da FEP.

É oportuno ressaltar que os Conselheiros da Fundação “não são remunerados, seja a que título for, sendo-lhes expressamente vedado o recebimento de quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das atribuições que lhes sejam conferidas”. Os mandatos dos Conselheiros têm a duração de três anos, permitindo-se uma recondução.

Conselho Curador

É o órgão máximo do sistema de administração e governança da FEP, representa os ideais e interesses dos seus instituidores, sendo, portanto, responsável por zelar pelo exercício da missão, crenças e valores institucionais.

O Conselho Curador é constituído por 16 (dezesesseis) membros, sendo composto por 01 (um) membro da Diretoria da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, 07 (sete) professores indicados em cada um dos sete departamentos da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) professor que desempenhe atividade de extensão gerenciada pela FEP, 01 (um) professor que desempenhe atividades junto aos Cursos de Pós-graduação da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) representante do corpo discente da Escola, 01 (um) membro do Instituto Politécnico da Bahia, 01 (um) membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, 01 (um) membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia, 01 (um) membro de outras entidades de profissionais de engenharia e 01 (um) membro das entidades empreendedoras de engenharia.



SÉRGIO MARTINS DE ALMEIDA

Membro de entidades empreendedoras de engenharia
Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON/BA

ADAILTON OLIVEIRA GOMES

Membro do Instituto Politécnico da Bahia – IPB

LUIS EDMUNDO PRADO DE CAMPOS

Profº lotado na Escola Politécnica da UFBA
Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais

DENNISON SANTOS DA SILVA

Representante dos Discentes da Escola Politécnica

JOSÉ LÁZARO DE CARVALHO SANTOS

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA
Departamento de Transportes

GENIVALDO BARBOSA DOS SANTOS

Membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA/BA

HERBERT PEREIRA OLIVEIRA

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Engenharia Química

DAYANA BASTOS COSTAS

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Construção e Estruturas

NEUZITON TORRES RAPADURA (Vice-Presidente)

Representante de outras entidades profissionais de Engenharia
Clube de Engenharia da Bahia

**VANESSA SILVEIRA SILVA**

Professor que desenvolve Atividades de Extensão gerenciadas pela FEP

PAULO ROBERTO FERREIRA DE MOURA BASTOSProfessor lotado na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Engenharia Elétrica**PAULO ROBERTO NASCIMENTO MEDEIROS**

Membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia – SENGE

PAULA FRASSINETTI CAVALCANTEProfessora lotada na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Engenharia Mecânica**REGINA FERREIRA VIANA (Presidente)**

Diretoria da Escola Politécnica da UFBA

SILVANA MATTEDI E SILVAProfessora que desempenha atividades junto aos Cursos de
Pós-Graduação da Escola Politécnica da UFBA**YVONILDE DANTAS PINTO MEDEIROS**Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA
Departamento de Engenharia Ambiental

Conselho Fiscal

É o principal responsável pela fiscalização dos atos da administração e do cumprimento das regras, deveres legais e estatutários. Verifica e analisa a gestão econômico financeira especialmente, atuando também como parte do sistema de controle interno da Fundação. Aprecia e opina sobre as demonstrações contábeis e demais dados concernentes à prestação de contas, o relatório anual de atividades, etc. Entre suas principais atribuições, inclui-se fiscalizar os atos do Conselho Diretor.

É composto por três Conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo um representante e seu suplente, indicados pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia. Os outros dois e respectivos suplentes são indicados pelo Conselho Curador, dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA.

**LAERSON MORAIS SILVA LOPES**

Membro Titular (indicado pelo Reitor da UFBA)

DANIEL VERAS RIBEIRO

Membro Titular (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)

RICARDO FERNANDES CARVALHO

Membro Titular (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)

**JOSEILTON SILVEIRA ROCHA**

Membro Suplente do Conselheiro Laerson Morais Silva Lopes
(Indicado pelo Reitor da UFBA)

ALEXANDRE DE MACÊDO WAHRHAFTIG

Membro Suplente do Conselheiro Daniel Veras Ribeiro (Escolhido pelo Conselho Curador dentre Professores da Escola Politécnica da UFBA)

CAIUBY ALVES DA COSTA

Membro Suplente do Conselheiro Ricardo Fernandes Rocha (escolhido pelo Conselho Curador dentre professores da Escola Politécnica da UFBA)

Conselho Diretor

É o órgão de execução da FEP, responde pela implementação das ações necessárias ao cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador, cabendo a ambos a responsabilidade de estabelecer o Plano de Organização da Fundação.

O Conselho Diretor é composto por 4 (quatro) membros, Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Diretor Técnico-Científico, e presidido pelo primeiro. Seus membros são escolhidos pelo Conselho Curador dentre os professores lotados na Escola Politécnica da UFBA.

**SANDRO LEMOS MACHADO – DIRETOR GERAL**

Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Ciência e Tecnologia dos Materiais

ALINE SILVA - DIRETORA FINANCEIRA

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Engenharia Mecânica

ANA CRISTINA MORAIS DA SILVA - DIRETORA TÉCNICA CIENTÍFICA

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Ciência e Tecnologia dos Materiais

JOSÉ BAPTISTA DE OLIVEIRA JÚNIOR - DIRETOR ADMINISTRATIVO

Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA
Deptº. de Ciência e Tecnologia dos Materiais

Missão

Apoiar com excelência à UFBA e outras instituições de Ensino Superior nas atividades de pesquisa, extensão e no desenvolvimento científico, tecnológico e da sociedade em geral, atuando com transparência, preservando os princípios legais e éticos.

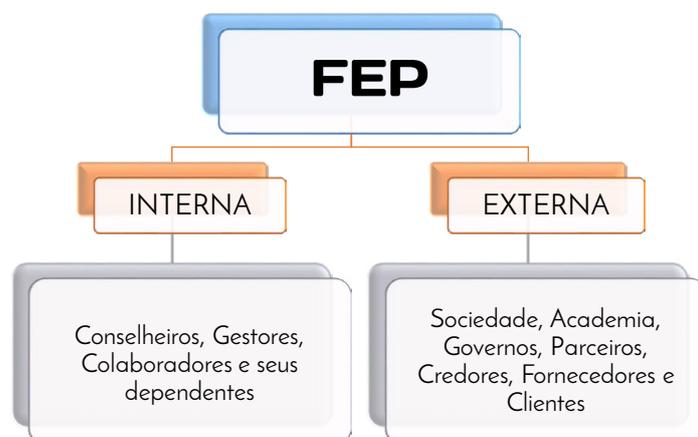
Visão

Apoiar com excelência à UFBA e outras instituições de Ensino Superior nas atividades de pesquisa, extensão e no desenvolvimento científico, tecnológico e da sociedade em geral, atuando com transparência, preservando os princípios legais e éticos.

Responsabilidade Social

Entre os requisitos para assegurar uma boa governança da FEP inclui-se cumprir sua Missão sem descuidar-se do seu desenvolvimento sustentável, expresso pelo triângulo virtuoso, formado pelos resultados finais nas esferas: social, econômica e ambiental. Deve ainda, como instituição cidadã, satisfações à sociedade em geral e, particularmente, aos diferentes atores interessados em seu sucesso ou stakeholders. Postura que contribui, sobremaneira, para legitimar a existência da FEP e a sua marca como instituição socialmente responsável.

Encontram-se neste conjunto de atores, a Academia, os três níveis de governo, diferentes parceiros, credores, fornecedores, colaboradores e seus dependentes. Coexistência de pessoas físicas e jurídicas, interesses individuais e coletivos. Relações de interdependência, entre deveres e obrigações legitimamente manifestados, reunidos por um interesse comum: o sucesso da FEP.



Situação Financeira

Observa-se na tabela abaixo, indicadores que espelham a evolução da situação financeira da Fundação ao longo dos últimos 05 exercícios.



Para melhor entendimento dos dados apresentados, seguem algumas considerações:

Em 2012, o resultado superavitário deve-se em parte à receita de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) referente ao recebimento de indenização paga pelo Tribunal de Justiça, ao fim do contrato de locação do imóvel Sobreloja II, localizado no Ed. Fundação Politécnica. Essa indenização teve efeito compensatório devido à realização de mudanças estruturais do imóvel ao longo de 14 anos de contrato de aluguel. Ademais, a Fundação, em exercícios anteriores, reconheceu as despesas com INSS Patronal e a Atualização por Juros e Multa, dos valores não recolhidos entre as competências de agosto a dezembro de 2006. Contudo, devido a ter ultrapassado prazo prescricional de 5 (cinco) anos, a Entidade no exercício de 2012 efetivou as Reversões das Despesas no montante de R\$ 147.645,07 (cento e quarenta e sete mil seiscentos e quarenta e cinco reais e sete centavos).

Em 2013, houve uma redução na receita de aluguel em aproximadamente R\$216.318,00 (duzentos e dezesseis mil trezentos e dezoito reais), justamente por conta da rescisão do contrato de locação do imóvel Sobreloja II, mencionado anteriormente, entre a FEP e o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Em 2014, o superávit de R\$ 294.006,39 (duzentos e noventa e quatro mil, seis reais e trinta e nove centavos) foi derivado da elevação das receitas de aluguéis, com a locação de 50% do espaço da Sobreloja II, e da redução das despesas gerais, principalmente as despesas com pessoal. Em 2014, houve diminuição do quadro funcional em virtude da redução da quantidade de Projetos gerenciados pela FEP.

O exercício de 2015 foi atípico para a área de gestão de imóveis da FEP, devido a substancial repercussão da crise financeira nacional dentro do mercado de locações. Neste contexto, com a dificuldade econômica de algumas pequenas e médias empresas locatárias da FEP, alguns contratos de aluguéis foram rescindidos, o que refletiu diretamente no aumento das despesas patrimoniais e redução das receitas do resultado do exercício. No Ed. Garcia D'Ávila, ficaram vazias apenas 2 imóveis, entretanto, no Ed. Fundação Politécnica o impacto foi maior, destacado principalmente pela desocupação do complexo unificado de 9 salas, localizadas no 3º andar do prédio, por ação de despejo em abril de 2015.

O exercício de 2016, mesmo diante da crise financeira do país, a FEP obteve um significativo aumento da receita de aluguéis e de Projetos. Podemos verificar um aumento na receita de aproximadamente 23,08% e um aumento no resultado de 96,87%.

Fontes de Recursos Financeiros

A FEP possui dois segmentos de negócio: a gestão imobiliária e a gestão de Projetos, que constituem as principais fontes de receitas operacionais da FEP. O ramo imobiliário é responsável pela administração do seu patrimônio, que é constituído por 118 imóveis, entre salas, garagens, lojas, sobrelojas, além da casa, utilizada como sede. Já o segmento de administração de Projetos executa um conjunto de ações e procedimentos administrativos e financeiros envolvidos na gestão de recursos financeiros de Projetos.

No exercício de 2016, mesmo diante da crise econômica, observou-se que no campo da gestão de imóveis houve um aumento das receitas, principalmente devido a locação da segunda parte da Sobreloja II, localizada no bloco B do Ed. Fundação Politécnica, o que representou num aumento geral de 24% das receitas derivadas dos contratos de locação dos imóveis em comparação com o ano de 2015, e de 48% de aumento em relação ao exercício de 2013, ano no qual o imóvel ficou desalugado por completo.

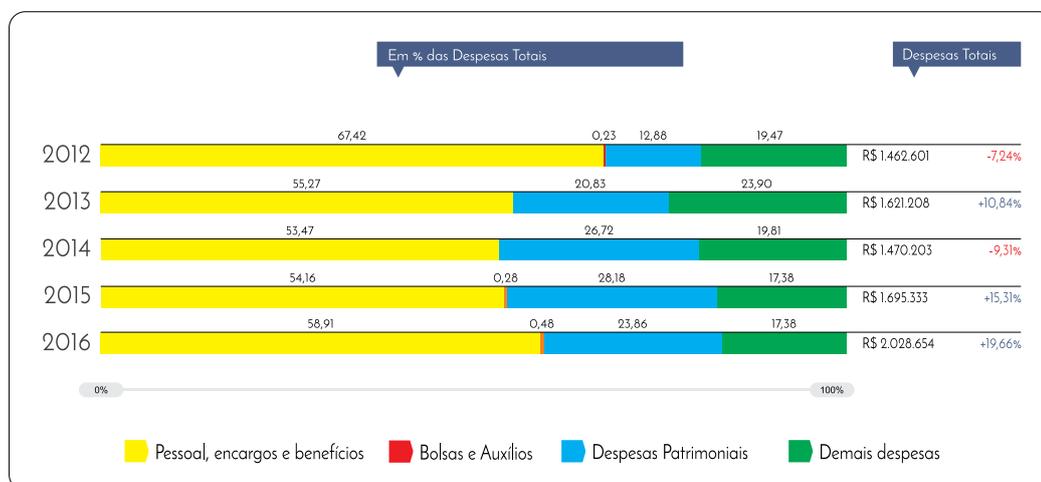
A gestão de projetos obteve um crescimento considerável no ano de 2016, aproximadamente 19,83%, em comparação com os anos anteriores.

RECEITAS	2012	2013	2014	2015	2016
Aluguel (RA)	932.713	790.525	976.685	941.325	1.170.150
Projetos (RP)	665.446	722.450	710.056	802.782	962.798
Outras Receitas	382.996	225.157	77.469	29.899	50.591
Receita Total (RT)	1.981.155	1.738.132	1.764.210	1.774.006	2.183.539
Participação da RA na RT = RA / RT (%)	47,07%	45,48%	55,36%	53,06%	53,59%
Participação da RP na RT = RP / RT (%)	35,59%	41,56%	40,25%	45,25%	44,09%

Despesas Operacionais

Em 2016 pode-se observar um aumento nas despesas operacionais. Alguns fatores foram determinantes para que isso ocorresse. Inicialmente podemos citar o reajuste salarial anual para os funcionários e a Rescisão contratual da Gerente financeira em virtude de uma reestruturação administrativa.

Outro ponto importante foi o custo que tivemos em 2016 para contratação de um advogado para defesa do processo trabalhista movido pela família do Sr. Josito Guerra, prestador de serviço, falecido nas dependências da UFBA em 27/05/2017 e a necessidade de contratação de um advogado para defesa no processo movido pelo Tribunal Regional do Trabalho - TRT, oriundo de um contrato firmado entre a FEP e o TRT.



Atividade de Projetos em 2016

Neste tópico serão destacados alguns Projetos gerenciados pela FEP em 2016.

A FEP gostaria que constasse em seu relatório o resumo de todos os Projetos, tal o grau de relevância e retorno para a sociedade, entretanto, o mesmo ficaria muito extenso, não atendendo a sua principal finalidade.

Curso de Especialização em teoria e pratica clinicas em atenção psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas

Objetivo Geral:

Identificação do Objeto: Formar especialistas na atenção integral às pessoas que consomem crack e outras drogas, inclusive crianças e adolescentes, e seus familiares, com ênfase na articulação teórica- prática e no trabalho em Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, na lógica da política de Redução de Danos, numa perspectiva transdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Prover conhecimentos científicos teóricos e sua aplicação prática, fundamentados na clínica e no trabalho em comunidade que possibilitem a avaliação individual, o tratamento e o encaminhamento de cada caso, com medidas que priorizem o trabalho em equipe multiprofissional e a Articulação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.
- Potencializar a integração das ações ensino – serviço - comunidade, para assistência integral á saúde de pessoas que consomem crack e outras drogas, inclusive crianças, e seus familiares, baseada na transdisciplinaridade.
- Incentivar a elaboração de modelos de prevenção, tratamento, reabilitação e reinserção social, adaptados á realidade local, com foco na infância e adolescência.
- Desenvolver a capacidade de análise crítica, que articule a excelência técnica-científica à postura ética humanizada.
- Estimular a pesquisa, a produção e divulgação de novos conhecimentos científicos, que levem em conta os saberes das pessoas que consomem crack e outras drogas.

Justificativa da Proposição: Este curso foi planejado com base na experiência adquirida pela Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti – ARD- FC o trabalho de campo, no ambulatório, em atividades acadêmicas, de pesquisa, e nos atendimentos clínicos realizados no CAPS Ad. Gregório de Matos – CAPSad GM (docente-assistencial), na atenção às Pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas. Constituída em 2004 a partir do pioneirismo de seus integrantes em ações de Redução de Danos no município de Salvador (BA), a Aliança propõe este Curso de Especialização, cujo diferencial consiste na participação dos alunos em prática supervisionada, que incluem atividades de campo, grupos e oficinas abertas, reunião de equipe e para elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS), matriciamento com atenção básica, observação das atividades do Serviço.

- ✍ Importante ressaltar que o CAPSad é pioneiro na atenção às crianças e adolescentes que fazem uso do crack e outras drogas, por meio da implantação do Núcleo de Atenção Psicossocial à Infância e Adolescência, que integra um conjunto de ações ao funcionamento do Serviço de forma a alcançar esse segmento.

**Coordenadora:**

Leila de Oliveira Pinto - Faculdade de Medicina (FMED)

Inclusão social e promoção da saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio de empreendimentos solidários no campo da saúde mental - SETRE

O objetivo geral do projeto é desenvolver ações em economia solidária voltadas prioritariamente para a inserção social e econômica de pessoas em situação de intenso sofrimento psíquico a partir de um modelo emancipatório, auto gestor, libertário e democrático.

Os objetivos específicos são:

- ☑ Incubar duas linhas de empreendimentos solidários em parceria com entes constituídos por pessoas em situação de sofrimento psíquico e perfil do CAD ÚNICO: a) Artes; b) Artesanato, de modo a favorecer a constituição de cooperativas sociais de empreendimento solidário;
- ☑ Sistematizar a experiência, a partir do processo de desenvolvimento das ações, sobre os temas economia solidária, inserção social e tecnologias sociais no campo da saúde de modo a possibilitar a replicação do projeto.

As iniciativas de geração de renda e saúde mental vêm sendo impulsionadas pelo poder público através da criação de aparatos legais, dentre eles a Portaria 1.169/GM, de 07 de julho de 2005 – que destina recursos financeiros aos municípios que desenvolvem algum tipo de ação voltada à inclusão social pelo trabalho de pessoas em situação de sofrimento mental e/ou decorrente do uso/abuso de álcool e outras drogas.

Segundo dados da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial, a parceria entre os Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego, mais especificamente a Secretaria Nacional de Economia Solidária, vem destinando apoio técnico e financeiro às ações de inclusão social pelo trabalho, totalizando no Brasil 393 iniciativas. Destas 19 estão concentradas na Bahia. No entanto, segundo o Banco de Dados de Iniciativas de Geração de Renda (BRASIL, 2010), apenas uma das iniciativas será cadastrada oficialmente no município de Salvador. Essas informações podem indicar não só o subregistro dessas atividades, como, também, demonstrar que, apesar da existência de apoio técnico e financeiro dos Ministérios da Saúde do Trabalho e Emprego, não houve crescimento significativo de ações nessa área na capital baiana.

O enfrentamento desse déficit motivou o Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Saúde Mental – NISAM, do Instituto de Saúde Coletiva – ISC / UFBA a criar um espaço de discussão, reflexão e planejamento de ações dessa ordem, denominado GERAR. Pensa-se, assim, em poder colaborar com as ações e projetos em prol de empreendimentos solidários em Saúde Mental no município de Salvador e com a obtenção de recursos que deveriam ser destinados ao financiamento de projetos na área social, direcionando esforços para o fomento dos princípios da economia solidária para o campo da saúde mental. Essa área de atuação tem sido considerada pela OMS e pelo MS uma das mais importantes na perspectiva da reinserção social de pessoas em estado de grave sofrimento psíquico, que compõem atualmente um dos segmentos sociais mais excluídos da sociedade.

**Coordenadora:**

Mônica de Oliveira Nunes Torrenté (Departamento de Saúde Coletiva - Instituto de Saúde Coletiva)

Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a influência dos Emissários Submarinos da CETREL e da CRISTAL - Ciclo 2016

O ciclo de monitoramento anual do emissário submarino da CETREL contempla os estudos bioecológicos em 10 estações de amostragem, na área oceânica costeira do Estado da Bahia, cujo plano de monitoramento está pautado nas seguintes diretrizes:

- a) Caracterização sedimentológica do fundo oceânico na área a ser monitorada;

- b) Caracterização da estrutura termohalina; química da água e dos sedimentos (incluindo distribuição de nutrientes e produção de pigmentos fotossintetizantes da massa d'água) e distribuição dos metais e poluentes prioritários no sedimento marinho (a ser realizada pela CETREL)
- c) Caracterização da área de estudo ao nível da organização biológica de comunidades do fito e zoobentos do substrato inconsolidado.

Esse plano tem como meta dar continuidade à obtenção de informações, com base na grade amostral ampliada, definida desde 2001 e revisada a partir do ciclo de 2008, aumentando a série temporal de dados e o aprofundamento do conhecimento da região monitorada, subsidiando a gestão dos efeitos gerados pelo emissário submarino na região.

A área de estudo estende-se a partir da região compreendida pela Foz do Rio Jacuípe, formando um grupo de 10 estações consideradas como representativas da área de influência direta do emissário da CETREL (#C3, #C4, #C5, #D3, #D4, #D5, #E3, #E4 e #E5), incluindo uma estação adicional de referência – estação #A4, para coleta de amostras destinadas à análise dos parâmetros bióticos e abióticos do ecossistema.

**Coordenadora:**

Marlene Campos Peso de Aguiar

 **FEP IFBA EMBRAPII**

O objeto deste Projeto é a implantação dos serviços de calibração e ensaios de amostras de materiais e vestimentas para proteção radiológica, em conformidade com o credenciamento do Ministério do Trabalho e Emprego.

A estrutura para calibração e ensaios de equipamentos médicos e dispositivos para proteção radiológica foi criada através de financiamento da FINEP e do Ministério da Saúde, visando ampliar a estrutura laboratorial disponível no país para a realização dessas atividades calibração. Tal ampliação se faz necessária em função do aumento da variedade destes produtos e equipamentos e as exigências das normas reguladoras e da legislação vigente. Objetiva, ainda, descentralizar essa estrutura, hoje existente apenas nas regiões Sul e Sudeste, como forma de consolidar conhecimentos e estimular, também, o deslocamento do parque produtivo nacional nesse segmento. Esses ensaios também são importantes para garantir a segurança dos trabalhadores, pacientes e indivíduos do público ao avaliar as vestimentas de proteção para raios-x.

Assim, com o fechamento temporário do único laboratório que realizava, até então, tais ensaios no país, o Laboratório do IFBA foi credenciado pelo Ministério do

Trabalho e Emprego e necessita operacionalizar os serviços de ensaio de calibração, para atender aos objetivos para o qual foi criado, além de desenvolver pesquisas e outros dispositivos que possam melhorar e ampliar o escopo de atuação do laboratório.

**Coordenador:**

Professor Doutor Marcus Vinicius Teixeira Navarro

 ***Pesquisa e Desenvolvimento de Módulo / Componente de gestão de eventos e notificações, para solução de Gerenciamento de UPS e novas funcionalidades para o aplicativo móvel de monitoramento UPS***

Após uma análise encomendada pela SMS no intuito de compreender como a SMS estava situada no mercado de tecnologias para o Gerenciamento de Energia, foi identificado nicho pouco explorado pela organização: Sistema de gerenciamento corporativo. Direcionando a SMS para o desenvolvimento de uma solução que permita o gerenciamento de parques de nobreaks e outros equipamentos com protocolos padrões, utilizando o mínimo de recursos e com máxima eficácia. Prover tal ferramenta reposicionará a SMS no seguimento corporativo, possibilitando o gerenciamento de não só dispositivos SMS, mas também de outros dispositivos com protocolos padrões de mercado (RFC 1628).

Usuários corporativos podem possuir grandes parques de equipamentos monitorados, tornando o fator humano um limitador para interpretação dos possíveis eventos gerados e intervenções na rede. Buscando agregar valor fornecendo um diferencial competitivo, este projeto tem como objetivo a criação de um componente de automação para gerenciamento de eventos, sendo composto pela criação e especificação de uma biblioteca no qual se integrará à solução final de monitoramento de equipamentos. Este mapeará as notificações SNMP traduzindo-as em comandos de configuração a outros equipamentos da rede, conforme cenário configurado. Ainda no âmbito deste projeto, a implementação de novas funcionalidades para aplicativo móvel e sistema de gerenciamento stand alone. Possibilitando aos usuários residenciais (ou pequenas empresas) um melhor controle e monitoramento dos estados do UPS através do aplicativo móvel.

O sistema inclui um módulo de apoio à área de suporte de venda, que a partir do gerenciamento dos estados o aplicativo informará uma assistência técnica mais próxima quando detectada perda ou falha no UPS ou um revenda no caso pouca autonomia (enquanto no modo bateria) do nobreak monitorado como referência a coordenada GPS do smartphone.

**Coordenador:**

Eduardo Telmo Fonseca Santos

 **Estudo de migração de contaminantes não miscíveis em solo**

O presente projeto tem dois focos distintos, ainda que interligados:

- a) Uma ação consiste na busca de alternativas para a melhoria das condições de impermeabilização de barreiras minerais pela edição de compostos orgânicos reciclados ao solo. Esta linha de trabalho complementa as ações desenvolvidas anteriormente pela equipe do Laboratório de Geotecnia Ambiental da Escola Politécnica da UFBA. Em sendo alcançados os objetivos almejados, seria possível se utilizar solos com faixas granulométricas que não lograriam normalmente a obtenção de coeficientes de permeabilidade menores que 1×10^{-6} cm/s para uso como camada proteção mineral. Considera-se como impacto positivo dos resultados deste estudo a possibilidade de uso de solos localizados em jazidas mais próximas que não atendessem aos requerimentos ambientais sem o uso das edições propostas. Como o custo de transporte é um dos principais componentes do custo de confecção de barreiras minerais compactadas, isto representaria economia de recursos não desprezível para a empresa.
- b) A segunda linha principal de ação tem o foco na realização de ensaios de coluna em amostras de água, emulsão e em amostra de óleo bruto com características a serem definidas pela PETROBRAS, para obtenção de curvas de penetração dos contaminantes de interesse no solo. Os resultados obtidos com a realização dos ensaios deverão ser utilizados para a definição da profundidade de remoção do solo em eventos que acabem por disponibilizar estes produtos para o ambiente, nas áreas de produção em terra.

O objetivo das atividades a serem desenvolvidas no âmbito desta linha de ação é a definição de parâmetros que por um lado garantam as necessárias retaguardas ambientais e por outro proporcionem um custo adequado às empresas do setor nas atividades no tratamento do solo contaminado removido e na recomposição da área impactada.

Conforme ressaltado pelos prepostos da PETROBRAS, algumas vezes, seja pela demora na tomada de ações corretivas ou pela remoção de solo de subsuperfície em uma profundidade acima do necessário, a empresa acaba por arcar com custos desnecessários para a destinação final do solo removido e para a recomposição da superfície natural do solo. Por outro lado, o desconhecimento acerca da velocidade de propagação dos líquidos de interesse e dos fenômenos de distribuição da fase orgânica entre a água e as partículas sólidas do solo impossibilita a tomada de decisões que resultem, ao mesmo tempo, na economia de recursos e na proteção ambiental devida.



Coordenador:

Sandro Lemos Machado - Escola Politécnica da UFBA

Estudos e Pesquisas Voltados para Ações de Vigilância e Prevenção a Saúde do Trabalhador

A vigilância em saúde no Brasil vem avançando tendo alcançado patamares semelhantes ao de países ricos. Isso não tem se refletido igualmente no campo da Saúde do Trabalhador, cujos dados de morbimortalidade de agravos relacionados ao trabalho ainda se restringem a dados da Previdência Social, limitados aos trabalhadores segurados, enquanto o SUS é de cobertura universal.

O projeto propõe-se a elaborar cinco estudos: Morbimortalidade em trabalhadores de frigoríficos; Morbimortalidade em trabalhadores com exposição ocupacional ao benzeno; Morbimortalidade por acidentes de trabalhos com jovens de 16-24 anos; Morbimortalidade por acidentes de trabalhos fatais incluindo violência interpessoal; e Morbimortalidade em trabalhadores da mineração. Os resultados serão divulgados em artigos e boletins, e discutidos em oficinas com trabalhadores do SUS, especialmente, da vigilância, RENAST, e representantes do controle social com vistas programação de ações de prevenção e a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores. Recentemente isso vem se modificando, com o aumento de estudos realizados com registros do SIM, SINAN, dentre outras bases universais, ou quase universais como o SIH-SUS, e o SIAB, que permitem estimativas epidemiológicas para todos os trabalhadores. Nessa perspectiva, Centro Colaborador da Vigilância dos Agravos Relacionados ao Trabalho UFBA-ISC / MS-SVS-CGSAT vem dando uma contribuição exemplar, com ações em três eixos: Pesquisa - Produção de conhecimento para Vigilância em Saúde do Trabalhador; Formação e Capacitação de profissionais do SUS em epidemiologia Aplicada aos Serviços e ao campo da Saúde do Trabalhador; Comunicação e Informação.

Dentre as atividades de pesquisa desenvolvidas destacam-se o estudo sobre: mortalidade por acidentes de trabalho (SIM); Incidência de acidentes de trabalho não-fatais graves, e com exposição potencial à material biológico (SINAN); intoxicações ocupacionais por agrotóxicos na agropecuária; morbimortalidade dos agravos à saúde relacionados ao amianto; morbimortalidade por acidentes de trabalho em motoristas do transporte de carga; e perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional.



Coordenadora:

Vilma Sousa de Santana - Instituto de Saúde Coletiva

Estabelecer no Parque Tecnológico da Bahia um Living Lab (laboratório vivo) para do desenvolvimento e experimentação de soluções que apoiem a implantação do conceito de Cidades Inteligentes em Salvador e na Região Metropolitana.

Este projeto objetiva fazer do Parque Tecnológico da Bahia um Living Lab (laboratório vivo) para do desenvolvimento e experimentação de soluções que apoiem a implantação do conceito de Cidades Inteligentes em Salvador e na Região Metropolitana. O projeto complementa e é desenvolvido considerando as iniciativas de banda larga e de cidades digitais que estão sendo estabelecidas pelos Governos Estadual e Federal na Bahia.

O conceito de Cidades Inteligentes surge quando os investimentos em capital humano e social são combinados com novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) para permitir o desenvolvimento econômico sustentável e a qualidade de vida (Caragliu et al., 2009). O conceito de Cidades Inteligentes significa eficiência com base na gestão inteligente e no uso de soluções integradas de TIC. Cidades Inteligentes são caracterizadas por sua inovação, capacidade de resolver problemas e utilização da TIC para aprimorar essa capacidade.

O cenário urbano encontrado em Salvador e Região Metropolitana são caracterizados principalmente pela falta de planejamento em sua formação, o que traz uma série de desafios únicos na tentativa de se criar facilitadores que aproximem essa região do conceito de Cidades Inteligentes. Dessa forma, problemas que normalmente afetam cidades bem planejadas localizadas em países desenvolvidos como trânsito, energia e cuidados com a saúde, são ainda mais críticos e difíceis de serem tratados quando consideramos regiões ainda em desenvolvimento.

É importante esclarecer que o conceito de Cidades Inteligentes vai além da disponibilização de infraestrutura de TIC – também conhecido como cidades digitais. O conceito de Cidades Inteligentes inclui dimensões como fatores sociais, desenvolvimento urbano, a competitividade regional, segurança pública, conservação ambiental, saúde e educação. Isto significa que a conceitualização de inteligência é muito diferente em cidades grandes como Salvador, cidades de médio porte da região metropolitana e em desenvolvimento tais como Camaçari, e cidades pequenas como Uruçuca (satélite de Itabuna) e Guanambi (satélite de Vitória da Conquista).

Este projeto concentra-se nas duas primeiras categorias, cidades grandes e que fazem parte da região metropolitana. Ele tem como objetivo estabelecer um Living Lab para soluções de Cidades Inteligentes no Parque Tecnológico da Bahia. Este laboratório servirá como ponto de partida para o desenvolvimento e a avaliação de soluções inovadoras que tornem possível alcançar a visão de Cidades Inteligentes e, em paralelo, tragam benefícios para o cidadão.



Coordenadora:

Vaninha Vieira dos Santos – Instituto de Matemática

Reconhecimento Biométrico de Adultos, Crianças e Recém-nascidos – Subprojeto – Autenticação Contínua

Mecanismos de controle de acesso são cada vez mais utilizados na nossa sociedade, sendo aplicados na segurança de dados (e.g. e-mail e registros médicos), equipamentos (e.g. smartphones e computadores) e instalações (e.g. aeroportos e hospitais). Estes deveriam garantir que somente usuários autorizados e/ou capacitados tenham acesso a um determinado recurso. Entretanto, os mecanismos atuais (e.g. senhas, cartões magnéticos, reconhecimento biométrico) só verificam a identidade dos usuários antes do acesso. Logo, não é possível garantir que o acesso em si é realizado pelo indivíduo verificado, o que pode levar a falhas graves de segurança, como o vazamento de dados pessoais, a operação indevida de maquinário pesado, ou até mesmo a quebra de sigilo de questões de segurança nacional. É necessário que haja um controle de acesso muito mais rígido para evitar tais falhas. Uma linha de pesquisa recente, baseada em reconhecimento biométrico, propõe verificar constantemente a identidade dos usuários para garantir a segurança durante todo o acesso e assim resolver o problema descrito anteriormente. Esta linha é conhecida por autenticação contínua.

A autenticação contínua apresenta diferentes desafios, e os dois principais são: (1) como manter o custo computacional reduzido e (2) como garantir um alto nível de usabilidade. O primeiro desafio está relacionado a execução constante do reconhecimento biométrico, que pode acarretar no consumo excessivo de recursos computacionais se a frequência mínima de autenticações for muito alta ou se o custo do método de reconhecimento for elevado. O segundo desafio está relacionado ao grau de esforço do usuário ao utilizar o sistema, que deve ser mínimo para que o acesso ocorra da maneira mais natural possível. Logo, mecanismos que exijam participação ativa do usuário (e.g. digitação de senhas, reconhecimento de voz) não são recomendados.

Nessas condições, a face surge como uma das características biométricas mais adequadas, pois pode ser capturada sem a colaboração do usuário, não é intrusiva e tem grande aceitação por parte dos usuários. Isto porque os próprios seres humanos utilizam a face como a principal forma de identificação. Além disso, diferentes propriedades faciais (i.e. cor (2D), infravermelho e profundidade (3D)) podem ser combinadas para atingir níveis de precisão elevados, e ainda assim alcançar um custo computacional aceitável. Para isto, devem-se utilizar dispositivos multimodais calibrados que permitam a troca de informações entre as diferentes modalidades e evitem cálculos redundantes.



Coordenador:

Rubisley de Paula Lemes – Instituto de Matemática

Projetos Gerenciados

UFBA – Escola Politécnica	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		UFBA	Convidados	
Departamento de Construção e Estrutura	2	4	-	3
Departamento de Engenharia Elétrica	-	-	-	-
Departamento de Engenharia Ambiental	1	17	-	30
Departamento de Engenharia Mecânica	-	-	-	-
Departamento de Engenharia Química	2	7	-	4
Núcleo de Serviços Tecnológicos	1	5	14	25
Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais	5	-	-	-
Grupo de Recursos Hídricos	1	4	13	18
Subtotal	12	37	27	80
UFBA – Outras Unidades	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		UFBA	Convidados	
Faculdade de Medicina	2	15	22	43
Instituto de Matemática	8	24	28	68
Faculdade de Filosofia e Ciência Humana	1	3	2	4
Escola de Enfermagem	3	36	10	61
Instituto de Física	2	5	-	9
Instituto de Ciência da Saúde	2	2	-	4
Instituto de Geociências	1	4	-	1
Instituto de Saúde Coletiva	2	6	5	16
Faculdade de Educação	1	2	2	16
Faculdade de Odontologia	1	9	1	6
Escola de Medicina Veterinária	-	-	-	-
Subtotal	23	104	70	228
Outras Instituições – Federal/Privada	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		Instituição	Convidados	
Instituto Federal da Bahia	11	6	-	454
Universidade Católica do Salvador	1	1	-	-
Subtotal	12	7	-	454
Executados pela FEP	Projetos	PROFESSORES		Alunos
		UFBA	Convidados	
	8	-	-	-
TOTAL GERAL	47	148	97	454

Atividades Acadêmicas

Encontram-se a seguir as atividades acadêmicas realizadas com o apoio da FEP.

CURSO ESPECIALIZAÇÃO EXTENSÃO - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA		
Departamento	Descrição do Projeto	Coordenador
GRH	Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos Legais	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros
DCTM	Ensaio Laboratoriais em Geotecnia	Evangelista Cardoso Fonseca
DCTM	Laboratório de Geotecnia Ambiental	Sandro Lemos Machado
DEA	Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - GERSI/2017	José Maurício Sousa Fiusa
NST	Curso de Especialização em Higiene Ocupacional em Empresa de Petróleo 2013	Edna Madeira Nogueira

DCTM - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais | DEA - Departamento de Engenharia Ambiental
NST - Núcleo de Serviços Tecnológicos | GRH - Grupo de Recursos Hídricos

CURSO ESPECIALIZAÇÃO EXTENSÃO - OUTRAS UNIDADES DA UFBA		
Unidade	Descrição do Projeto	Coordenador
EE	8º Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica	Isa Maria Nunes
EMV	Laboratório de Diagnóstico e Consultoria em Sanidade Avícola	Lia Fernandes Regis
FMED	Curso de Especialização em Teoria e Práticas Clínicas em Atenção Psicossocial aos Usuários de Substâncias Psicoativas	Leila de Oliveira Pinto
ICS	Laboratório de Produção de Alérgenos	Neuza Maria Alcântara Neves
NST	Curso de Extensão em Higiene Ocupacional 2014	Edna Madeira Nogueira
FO	Curso de Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia	Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello
EF	Gestão Editorial da Revista Baiana de Enfermagem	Heloniza Oliveira Gonçalves
FF	Curso de Especialização em Microbiologia	Cleuber Franco Fontes

EE - Escola de Enfermagem | EMV - Escola de Medicina Veterinária | FMED - Faculdade de Medicina | ICS - Instituto de Ciência e Saúde | NST - Núcleo de Serviços Tecnológicos | FO - Faculdade de Odontologia
FF - Faculdade de Farmácia

PESQUISA - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA		
Departamento	Descrição do Projeto	Coordenador
DCE	Implementação do laboratório de homologação de projeto de válvulas industriais na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia	Armando Sá Ribeiro Junior
DEQ	Produção de Bio-Óleo a partir do resíduo do Sisal: Projeto inicial de uma planta piloto"	Carlos Augusto de Moraes Pires
DEQ	Desenvolvimento do Projeto "Dimensionamento das perdas por GARESC"	Luiz Mário Nelson Góis
DCTM	Estudo de migração de contaminantes não miscíveis em solo	Sandro Lemos Machado

DCE - Departamento de Construção e Estrutura | DEQ - Departamento de Engenharia Química
DCTM - Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais

PESQUISA - OUTRAS UNIDADES DA UFBA		
Unidade	Descrição do Projeto	Coordenador
FFCH	Avaliação dos impactos socioculturais da implantação do terminal de regasificação da Bahia - TRBA	Carlos Alberto Soares Caroso
FMED	Riscos de contaminação ambiental e humana, relacionadas à exploração da Unidade de concentrado de Urânio no Sudoeste da Bahia	Marco Antônio Vasconcelos Rego
FMED	Implantação do Projeto "Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia".	João André Santos de Oliveira
IF	Arranjos Técnicos e Comerciais para a inserção da Geração Solar Fotovoltaica na Matriz Energética brasileira	Denis Gilbert Francis David
IF	Sistema de Limpeza da inscrustação de Sulfato de Bário assistida por Ultrassom de Alta Potência	Iuri Muniz Pepe
IM	Apoio ao Projeto "Grupo de Projeto Fraunhofer Bahia em Engenharia de Software e Sistemas"	Vaninha Vieira dos Santos
IM	Migração dos dados da plataforma tecnológica do Sistema Nacional de Transplantes	Vaninha Vieira dos Santos

FFCH - Faculdade de Filosofia e Ciência Humana | FMED - Faculdade de Medicina
IF - Instituto de Física | IM - Instituto de Matemática

PESQUISA - OUTRAS UNIDADES DA UFBA		
Unidade	Descrição do Projeto	Coordenador
ISC	Inclusão Social e Promoção da Saúde de pessoas com sofrimento psíquico por meio da incubação de empreendimentos solidários no campo da saúde mental.	Mônica de Oliveira Nunes
ISC	Estudos e Pesquisas Voltados para Ações de Vigilância e Prevenção a Saúde do Trabalhador.	Vilma Sousa de Santana
IM	Reconhecimento biométrico de adultos, crianças e recém-nascidos – Subprojeto: Identificação Neonatal.	Rubisley de Paula Lemes
IM	Reconhecimento biométrico de adultos, crianças e recém-nascidos – Subprojeto: Autenticação Contínua.	Rubisley de Paula Lemes
IG	"Avaliação Hidrogêoquímica e qualidade das águas superficiais e subterrâneas na área de aterro sanitário Metropolitano Centro (AMC), Salvador-Bahia"	Luiz Rogério Bastos Leal
IM	Estabelecer no Parque Tecnológico da Bahia um Living Lab (laboratório vivo) para o desenvolvimento e experimentação de soluções que apoiem a implantação do Conceito de Cidades Inteligentes em Salvador.	Vaninha Vieira dos Santos
IM	Desenvolvimento, teste e implantação do protótipo do GT - GIRO: Gerenciador de informações e Infraestrutura de Redes Ópticas, uma ferramenta para gerenciar de maneira centralizada e georreferenciada todas as informações de infraestrutura física de redes ópticas, como cabos ópticos, diagrama de fusões, redes subterrânea, entre outros.	Rodrigo Rocha Gomes de Souza
IM	Apoiar a execução do Projeto Ferramenta de Auxílio à Instalação de Antena Repetidora de Sinal Celular, pelo Instituto de Matemática (IM) da UFBA	Vaninha Vieira dos Santos
IM	Apoio da PRODATA na execução do Projeto "ATOBA", pelo Instituto de Matemática	Vaninha Vieira dos Santos

ICS - Instituto de Ciência e Saúde | IM - Instituto de Matemática | IG - Instituto de Geociências

PROJETOS COM A PARTICIPAÇÃO DO IFBA		
Financiador	Descrição do Projeto	Coordenador
GL Eletro- Eletrônicos Ltda (SMS)	Pesquisa e Desenvolvimento de Módulo / Componente de Gestão de Eventos e Notificações, para Solução de Gerenciamento de UPS e Novas Funcionalidades para o Aplicativo Móvel de Monitoramento UPS.	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Diversos	Desenvolvimento de Pesquisa, desenvolvimento e implantação de ensaios de certificação, calibração e avaliação de medidores, equipamentos e dispositivos de proteção de trabalhadores, pacientes e indivíduos públicos, associados à saúde.	Marcus Vinicius Teixeira Navarro
Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII	Termo de Cooperação técnica a ser celebrado entre Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPPII, IFBA E FEP, cujo objetivo é a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis pela EMBRAPPII ao polo EMBRAPPII Instituto Federal da Bahia em Estruturação.	Handerson Jorge Dourado Leite
Flextrônicos International Tecnologia Ltda	Estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira	Eduardo Telmo Fonseca Santos
GIZ	Treinamento e capacitação de 452 mecânicos e técnicos que atuam na operação, manutenção e reparo de sistemas de refrigeração e ar condicionado em supermercados no Estado da Bahia.	Antonio Gabriel Souza Almeida
Estado de Santa Catarina	Apoio ao Projeto de Desenvolvimento e Implantação do Sistema Estadual de gerenciamento de riscos e benefícios à saúde da Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina	Marcus Vinicius Teixeira Navarro
GL Eletro- Eletrônicos Ltda (SMS)	Estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira. GL/SMS	Eduardo Telmo Fonseca Santos

IFBA - Instituto Federal da Bahia

PROJETOS COM A PARTICIPAÇÃO DO IFBA		
Financiador	Descrição do Projeto	Coordenador
Exatron Indústria Eletrônica Ltda	Estabelecimento de um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira. Exatron	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	Desenvolvimento, teste e implantação do protótipo do GT - GIRO: Gerenciador de informações e Infraestrutura de Redes Ópticas, uma ferramenta para gerenciar de maneira centralizada e georreferenciada todas as informações de infraestrutura física de redes ópticas, como cabos ópticos, diagrama de fusões, redes subterrânea, entre outros.	Rodrigo Rocha Gomes de Souza
VALE S.A	Medição do Desgaste da Camada de Borracha de Esteiras Transportadoras de Minério pelo Emprego de Apalpadores Mecânicos	Ivan Costa da Silva

IFBA - Instituto Federal da Bahia

OUTROS PROJETOS QUE A FEP APOIA		
Financiador	Descrição do Projeto	Coordenador
FIOCRUZ	Programa de prestação de suporte científico a Instituições Acadêmicas e não Acadêmicas por meio da disponibilização das estruturas de plataformas/subunidades tecnológicas da FIOCRUZ/BA	Valdeyer Galvão dos Reis
UCSAL	Prestação de serviços de ensaios de laboratório	Luiz Gonzaga Marques
	Avaliação acelerada do desempenho de materiais e componentes a serem utilizados em ambiente de alta agressividade ambiental	Daniel Véras Ribeiro
	Desenvolvimento tecnológico — Serviços de apoio tecnológico para Empresas da Construção Civil	Vanessa Silveira Silva

UCSAL - Universidade Católica do Salvador | FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

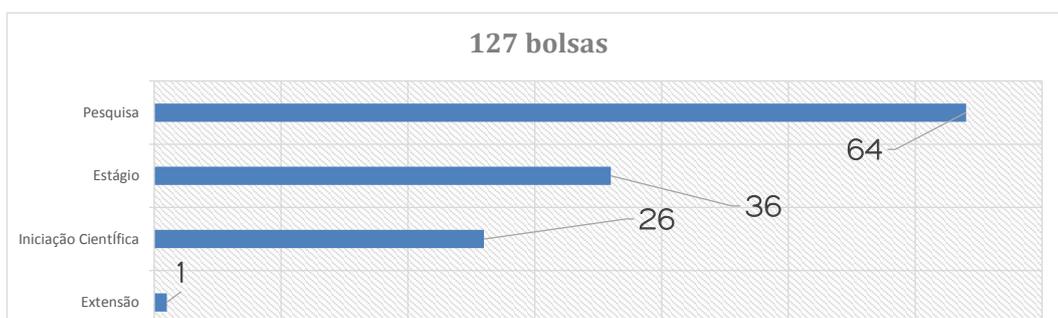
Transferências de Receitas

FEP cumpre o que determina o Decreto 7.423/2010, no seu artigo 12, alínea III, e a Resolução nº. 02/96, do Conselho Universitário da UFBA, transferindo mensalmente, através de Guia de Recolhimento da União/GRU, recursos para UFBA, que totalizaram R\$ 67.425,09 em 2016, distribuídos entre órgãos e Unidades de Ensino, relacionados conforme abaixo.

ORGÃOS E UNIDADES DE ENSINO	VALOR	%
Pró-Reitoria de Planej e Adm /UFBA (PROPLAN)	21.935,11	32,53
Pró-Reitoria de Extensão /UFBA (PROEXT)	22.744,99	33,73
Escola Politécnica /UFBA	16.573,57	24,58
Instituto de Ciência da Saúde	6.171,42	9,16
TOTAL >>	67.425,09	100,00

Concessão de Bolsas

No exercício de 2016, 127 bolsistas, entre pesquisadores e estudantes, foram contemplados com bolsas vinculadas aos Projetos gerenciados pela FEP, conforme figura abaixo.



Demonstrações Contábeis

BP - Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 (Valores em R\$)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	8.322.130	7.894.057	CIRCULANTE	7.613.384	7.161.233
Disponível	7.333.803	7.001.431			
Disponibilidades de Projetos	7.219.578	6.886.821	Recursos de Projetos	7.219.579	6.886.821
Bancos e Caixa	959.261	69.519	Recursos de Projetos	71.757.564	61.070.850
Aplicações Financeiras	6.260.317	6.817.302	(-) Aplicação de Recursos	66.354.174	55.653.523
			Fornecedores	496.361	300.468
Disponibilidades FEP	114.225	114.610	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	370.822	390.801
Bancos e Caixa	75.119	4.788	Obrigações Fiscais e Tributárias	69.626	78.283
Aplicações Financeiras	39.106	109.822	Outras contas a pagar	879.380	699.942
Contas a Receber	917.624	808.405	Fornecedores FEP	14.986	14.546
Outros Créditos	65.865	81.329	Contas a pagar FEP	205.543	111.417
Despesas do Exercício Seguinte	4.838	2.892	Obrigações Fiscais e Tributárias FEP	16.928	10.347
			Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias FEP	156.348	138.103
NÃO CIRCULANTE	8.479.905	8.363.555	NÃO CIRCULANTE	140.000	188.921
Realizável a Longo Prazo	19.209	7.200	Empréstimos a pagar	140.000	140.000
Investimento	7.843.990	7.747.828	Outras contas pagar	-	48.921
Imobilizado	600.954	591.314	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.048.651	8.907.459
Intangível	15.752	17.213	Patrimônio Social	1.833.033	1.833.033
			Superávit/Déficit Acumulado	6.732.918	6.591.726
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	482.700	482.700
TOTAL DO ATIVO	16.802.035	16.257.612	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.802.035	16.257.612

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2016 (Valores em R\$)

	2016	2015
RECEITAS	2.183.538	1.774.006
Aluguéis de Imóveis	1.170.150	941.324
Gestão de Projetos	962.798	802.782
Financeiras	30.652	27.715
Outras Receitas	19.938	2.185
(-) DESPESAS	2.028.654	1.695.333
Administrativas	1.423.028	1.110.103
Pessoal	1.194.983	918.224
Auxílios e Doações	9.707	4.706
Materiais	18.253	14.830
Manutenção e Reparo	25.822	21.634
Utilidades e Serviços	174.263	150.709
Patrimoniais	484.079	477.691
Depreciação e Amortização	5.903	6.347
Gerais	101.163	76.501
Tributárias	5.773	4.692
Financeiras	8.708	19.999
(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	154.884	78.673

DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2016 (Valores em R\$)

	2016	2015
A) ATIVIDADES OPERACIONAIS	109.859	(24.800)
Superávit Líquido do Exercício	154.884	78.673
(+/-) Ajustes	(7.789)	(6.434)
(+) Depreciação e amortização	5.903	6.347
(+/-) Outros ajustes - despesas/receitas	(13.692)	(12.781)
Superávit Líquido do Exercício Ajustado	147.095	72.239
Mudanças no Capital de Giro (Ativos e Passivos Circulantes Operacionais)	23.694	(13.175)
Variações (aumento ou Redução no Período):		-
Contas a receber	(109.219)	(58.993)
Outros Créditos	15.464	(6.628)
Despesas do exercício seguinte	(1.946)	551
Fornecedores	442	5.027
Contas a pagar	94.127	(19)
Obrigações Fiscais e Tributárias	6.581	4.806
Obrigações trabalhistas e Previdenciárias	18.425	42.081
Mudanças Ativo e Passivos Não Circulantes Operacionais	(60.930)	(83.863)
Variações (aumento ou redução no período):		
Realizável a longo prazo	(12.009)	-
Outras contas a pagar longo prazo	(48.921)	(83.863)
Caixa Líquido gerado com as Atividades Operacionais	109.859	(24.800)
B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(110.244)	(628)
Variações (aumento ou redução no período):		
Investimento	(96.162)	(628)
Imobilizado	(14.082)	-
C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
D) RESULTADO DE CAIXA (A+B+C)	(385)	(25.428)
E) SALDO INICIAL DE CAIXA	114.610	140.038
F) SALDO FINAL DE CAIXA (D+E)	114.225	114.610

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2016 (Valores em R\$)

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulados	Ajustes de Exercícios Anteriores	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.833.033	6.525.834	-	482.700	8.841.566
Resultado do Exercício Superávit do Exercício 2015	-	78.673	-	-	78.673
(+/-) Ajustes e Resultados Anteriores	-	-	(12.781)	-	(12.781)
(+/-) Transferência de Ajustes de Exerc. Anteriores para Superávit Acumulado	-	(12.781)	12.781	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.833.033	6.591.726	-	482.700	8.907.458
Resultado do Exercício Superávit do Exercício 2016	-	154.884	-	-	154.884
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(13.692)	-	(13.692)
(+/-) Transferência de Ajustes de Exerc. Anteriores para Superávit Acumulado	-	(13.692)	13.692	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.833.033	6.732.918	-	482.700	9.048.650
Variação do Patrimônio Líquido de 2015 à 2016			141.192		1,59%

DOARP - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos de Projetos

Em 31 de dezembro de 2016 (Valores em R\$)

APLICAÇÕES DE RECURSOS	2016	2015	ORIGENS DOS RECURSOS	2016	2015
DISPONIBILIDADES	7.219.578	6.886.821	TERCEIROS - EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	1.816.189	1.469.494
Caixa e Bancos	959.261	69.519	Fornecedores	496.361	300.468
Aplicações Financeiras	6.260.317	6.817.302	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	370.822	390.801
			Obrigações Fiscais e Tributárias	69.626	78.283
CRÉDITOS DIVERSOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	2.449.955	3.523.596	Outras contas a pagar	879.380	699.942
Contas a receber	1.805.300	3.152.275			
Empréstimos a receber	33.197	33.197			
Adiantamentos	54.561	59.651			
Tributos a compensar	202.066	202.504			
Outros créditos realizáveis a curto prazo	354.831	75.969			
DESPESAS DE CAPITAL	4.511.018	3.192.239			
Investimentos fixos - Equipamentos e Materiais Permanentes	4.511.018	3.192.239			
DESPESAS CORRENTES	59.393.201	48.937.688	RECURSOS DOS PROJETOS	71.757.563	61.070.850
Pessoal e Encargos Sociais	10.987.743	8.599.043	Recursos de Projetos - Créditos de Projetos	68.507.896	58.610.736
Bolsas no país	12.539.345	9.858.993	Receitas Financeiras	3.249.667	2.460.114
Diárias civis	2.152.049	1.930.458			
Materiais de consumo	3.837.221	3.003.971			
Passagens e despesas com locomoção	939.787	760.442			
Serviço de Consultoria	237.553	237.553			
Serviço de terceiros pessoa física	7.520.204	6.892.852			
Serviço de terceiros pessoa jurídica	15.849.828	13.578.291			
Impostos, Taxas e Contribuições	3.003.947	2.628.746			
Doações	2.244.565	1.386.301			
Despesas financeiras	80.958	61.038			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	73.573.752	62.540.344	TOTAL DAS ORIGENS	73.573.752	62.540.344
RECURSOS LIVRES DE PROJETOS (DISPONIBILIDADES + CRÉDITOS DIVERSOS - DÍVIDAS COM TERCEIROS)				7.853.344	8.940.923
RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS (DISPONIBILIDADES - RECURSOS COMPROMETIDOS (DÍVIDAS COM TERCEIROS))				5.403.389	5.417.327

Balanço Social

1 - Identificação					
Nome da instituição: Fundação Escola Politécnica da Bahia		Tipo/categoria: Fundação Privada			
Natureza jurídica: <input type="checkbox"/> associação <input checked="" type="checkbox"/> fundação <input type="checkbox"/> sociedade sem fins lucrativos? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Isenta da cota patronal do INSS? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Possui registro no: <input type="checkbox"/> CNAS <input type="checkbox"/> CEAS <input type="checkbox"/> CMAS					
De utilidade pública? <input type="checkbox"/> não Se sim, <input type="checkbox"/> federal <input checked="" type="checkbox"/> estadual <input checked="" type="checkbox"/> municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não					
2 - Origem dos recursos		2016		2015	
		Valor (reais)	%	Valor (reais)	%
Receitas Totais		2.183.539	100	1.774.006	100,00
a. Receitas de alugueis		1.170.150	53,59	941.325	53,06
b. Receitas Operacionais		962.798	44,09	802.782	45,25
c. Receitas Não Operacionais		50.591	2,32	29.899	1,69
3 - Aplicação dos recursos		2016		2015	
		Valor (reais)	%	Valor (reais)	%
Despesas Totais		1.763.816	100	1.695.333	100,00
a. Pessoal (salários + benefícios + encargos)		930.145	52,73	928.224	54,16
b. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)		833.671	47,27	777.109	45,84
Operacionais		789.427	94,69	645.008	83,00
Impostos e taxas		3.811	0,46	112.102	14,43
Financeiras		8.708	1,04	19.999	2,57
Capital (máquinas + instalações + equipamentos) ¹		31.725	3,81	-	-
4 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))		2016		2015	
		Valor (reais)	% sobre receita	Valor (reais)	% sobre receita
a. Alimentação		122.470	100	91.172	5,14
b. Capacitação e desenvolvimento profissional		3.140	0,14	107	0,01
c. Saúde		88.484	4,05	61.888	3,49
d. Transporte		26.388	1,21	20.486	1,15
e. Bolsas/estágios		24.357	1,12	20	0,00
Total - Indicadores sociais internos		264.838	12,13	173.673	9,79
5 - Indicadores sobre o corpo funcional		2016		2015	
Nº total de empregados(as) ao final do período		17		15	
Nº de admissões durante o período		3		3	
% de empregados(as) acima de 45 anos		31,25%		26,66%	
Nº de mulheres que trabalham na instituição		16		14	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		100%		100%	
Idade média das mulheres em cargos de chefia		41		41	
Salário médio das mulheres		2638,77		2.243,28	
Idade média dos homens em cargos de chefia					
Salário médio dos homens		1160,35		1.069,34	
Nº de negros(as) que trabalham na instituição		7		5	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)					
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia					
Salário médio dos(as) negros(as)		1525,88		1.216,32	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição		10		10	
Salário médio dos(as) brancos(as)		3269,97		2.393,41	
Nº de estagiários(as)		3		3	
6 - Qualificação do corpo funcional		2016		2015	
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo		17		15	
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)		5		5	
Nº de graduados(as)		7		4	
Nº de graduandos(as)					
Nº de pessoas com ensino médio		5		6	
7 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social		2016			
O processo de admissão de empregados(as) é:		100% por seleção			
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?		<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não			
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:		<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis			
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:		<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> não tem			

Parceiros

- ✧ Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos- ABIMAQ
- ✧ Alergotina Produtos Alergênicos Ltda.
- ✧ Associação Brasileira de Cimento Portland
- ✧ Companhia de Gás da Bahia- Bahia Gás
- ✧ Bahia Marina
- ✧ Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.- BATTRE
- ✧ C.A. Cerrato Construtora de Obras Ltda.
- ✧ Caixa Econômica Federal
- ✧ Câmara Municipal de Cairu
- ✧ Companhia Energética de Alagoas- CEAL
- ✧ Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia- COELBA
- ✧ Concreta Tecnologia em Engenharia
- ✧ Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia- CONDER
- ✧ Construtora Norberto Odebrech
- ✧ Construtora OAS Ltda.
- ✧ Dow Brasil S.A.
- ✧ Eletrobrás Distribuição Alagoas- EDAL
- ✧ Empresa Baiana de Água e Saneamento- EMBASA
- ✧ Fibra Celulose S/A
- ✧ Ford Motor Company Brasil Ltda.
- ✧ Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura- FUNPEC
- ✧ Instituto Ambev de Previdência Privada- IAPP
- ✧ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN
- ✧ Salvador Empreendimentos e Incorporações- JHSF
- ✧ Megatranz Transportes Ltda.
- ✧ Mineração Caraíba S/A.
- ✧ Ministério da Saúde- MS
- ✧ Ministério dos Transportes- MT
- ✧ MRV Engenharia e Participações S/A.
- ✧ MRM Construtora Ltda.
- ✧ NDCJ Construções Incorporações
- ✧ Petrobrás – Petróleo Brasileiro S/A
- ✧ Prefeitura Municipal de Cairu
- ✧ Secretaria Estadual de Educação
- ✧ Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia- Sinduscon-BA
- ✧ ROCKWELL
- ✧ Universidade Federal da Bahia



Equipe Executora

Superintendente

  Patrícia Maria Carvalho de Freitas

Setor Financeiro

  Genise Souza Alcântara
 Cleane Araújo Almeida
 Geisa Marta Borges Brandão
 Rosana Simões Santana Uchôa
 Adriano Simões de Menezes Freitas (Estagiário)
 Suênia Santana dos Santos (Estagiária)

Setor Pessoal

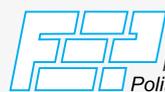
  Josiene de Jesus da Silva
 Jamile Dias da Cruz (Estagiária)

Setor Administrativo

  Simone Caroline Oliveira Argolo
 Marilene Santos
 Marisete Ribeiro dos Santos
 Nádia Chaves Santana
 Paulo dos Santos Rocha
 Valdelice Conceição Correia

Setor de Projetos

  Ana Judith Zaiden de Aragão
 Barbara Cristina Almeida Pinheiro
 Cristiane Meyre Gonçalves
 Cristiane Souza de Alcântara
 Pamela Andressa de Jesus Santana (Estagiária)



Fundação Escola
Politécnica da Bahia

Rua Professor Severo Pessoa, 31- Federação
Salvador / BA. CEP: 40.210-700

+55 71 3617-8061



administrativo@fepba.org.br



www.fepba.org.br



fepba.org.br/feed



facebook.com/fundacaoep